

bonus vaidebet - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: bonus vaidebet

Ah, sim eu amo o Requiem. E há aquela linda Pavane também..." Esta é a resposta típica à pergunta: "Você gosta da música de Gabriel Fauré?" Mas trata-se uma reação tão satisfatória quanto seria para Beethoven com outra questão semelhante sobre ele mesmo "Ah! Sim!" Há essa grande sinfonia – que vai dar um DAA."

Embora o Requiem e Pavane de Fauré sejam gloriosos (junto com suas outras obras mais conhecidas, como a primeira sonata para violino ou primeiro quarteto piano), existem outros mundos inteiros sua música que merecem ser muito melhor conhecidos. Felizmente 2024 marca o centenário da morte do Fauré que nos dá uma maravilhosa oportunidade para compartilhar ao público as Suas Obras-primas menos famosas!

Gabriel Urbain Fauré nasceu 12 de maio 1845 na aldeia Pamiers, no sudoeste da França. Uma infância solitária foi amplamente gasto tocando sozinho num belo prado fora sua casa; No meio deste Pradaria era uma capela Elementos dessas características - as belezas do natureza e a paz ou tranquilidade dos cultos – foram para se tornar aspectos cruciais das músicas Fauré 'S "

Um famoso médico da TV diagnóstica o paciente: George Clooney escreve uma avaliação devastadora de Biden

Foi necessário um médico famoso da TV para diagnosticar o paciente. Após duas semanas de tumulto na Democracia dos EUA sobre a candidatura à reeleição do presidente Biden, foi o Dr. Doug Ross, interpretado por George Clooney, quem escreveu uma avaliação devastadora do presidente exercício.

O ator de 63 anos não estava modo teatral quando escreveu uma carta mais triste publicada pelo *New York Times* na semana passada, pedindo ao presidente Biden que se retirasse da corrida presidencial, apesar dos apelos da Casa Branca para que não o fizesse. Isso aconteceu três semanas depois que Clooney ajudou a levantar R\$30m para o ticket Biden-Harris um luxuoso leilão de Hollywood.

Mas a maneira de Clooney na cama era impecável: "Eu amo Joe Biden. Como senador. Como vice-presidente e como presidente. Considero-o um amigo, e acredito nele", escreveu. "Mas a única batalha que ele não pode vencer é a luta contra o tempo. Nenhum de nós pode."

Clooney estava falando por si mesmo – e por uma grande fatia de doadores liberais de Hollywood irritados com o que eles veem como enganação da Casa Branca sobre o aparente declínio da saúde de Biden. Clooney disse que o homem no leilão "era o mesmo homem que todos nós testemunhamos" sua performance de debate duas semanas depois.

No espírito atual de pânico e acusação, com uma turma de imprensa da Casa Branca transformando cada aparição de Biden um teste de competência, os coletores de fundos democratas, incluindo o co-presidente da reeleição de Biden e produtor de cinema Jeffrey Katzenberg, estão sob suspeita de ajudar a encobrir os supostos problemas de saúde de Biden. A carta de Clooney o colocou fora do caminho da lesão política. O Partido Democrata pode não ter tanta sorte.

Democratas, diz James Carville, o estrategista Clinton que a última semana pediu uma primária às pressas para selecionar um novo candidato, "estão decididos a forçar o povo americano a fazer algo que eles não querem fazer – votar Joe Biden".

"George saiu, [a ex-presidente da Câmara] Nancy Pelosi saiu – não sei o que mais as pessoas podem fazer", disse Carville ao *Observer*. "Alguns poucos no Congresso pensam que é uma ideia terrível [para Biden concorrer]. Mas você está diante de um cara que não quer sair, e é isso que temos."

A esposa de Clooney também faz ondas um palco global

George Clooney não é o único Clooney causando ondas um palco global. O mês passado, sua esposa Amal Clooney desempenhou um papel importante fazer o caso para que os mandados de prisão fossem emitidos pela Corte Penal Internacional (CPI) para o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu, o ministro da Defesa Yoav Gallant e três líderes do Hamas de alto escalão. Biden chamou a movimentação da CPI de "atroz" e disse que, independentemente do que o promotor da CPI possa insinuar, "não há equivalência – nenhuma – entre Israel e o Hamas". De acordo com o *Washington Post*, George Clooney ligou para Steve Ricchetti, conselheiro do presidente dos EUA, para protestar contra a disposição da administração de impor sanções que sua esposa poderia ficar envolvida.

Esta semana, a campanha Biden-Harris tentou culpar a carta de Clooney "tensões pré-existent" – sugerindo o impasse da CPI.

Um produtor de Hollywood familiarizado com a dupla disse ao *Observer* que a explicação da Casa Branca para a carta era "bullshit" e que a advogada havia sido caluniada porque seu trabalho está nas áreas de direitos humanos, independentemente da divisão política.

"George tem poder Hollywood. Amal não, exceto como esposa de George", adicionaram. "Seu poder está no Reino Unido, na Haia e nas páginas do *Vogue*."

A advogada não comentou sobre a intervenção política de seu marido, que pode ter vindo com a aprovação tácita de Barack Obama.

Mas após 10 anos juntos, George e Amal Clooney são vistos como uma das casais mais estáveis de Hollywood.

Um casal inspirador

Eles se conheceram na casa dele Lake Como, na Itália, quando um amigo comum os apresentou. O agente de Clooney também teve conhecimento da introdução, o ator mais tarde revelou. "Meu agente disse: 'Eu encontrei essa mulher que está indo para sua casa, que você vai se casar'. Realmente funcionou assim."

"Sente-se como a coisa mais natural do mundo", disse Amal. "Sempre questioneei se poderia haver amor que fosse abrumador e não exigisse nenhuma pesagem ou decisão-making."

Uma safari no Quênia para ver girafas selou o acordo. Em 2014, ele propôs, eles se casaram Veneza e agora têm gêmeos.

O instinto político que havia surgido filmes de Clooney, como "Bom dia, e boa sorte" (2005) e "Os Ides de Março" (2011), logo decolou. Em 2024, o casal estava se encontrando com a ex-chanceler alemã Angela Merkel para discutir a política de refugiados; nesse ano estavam uma cúpula da ONU sobre refugiados e logo estabeleceram a Fundação Clooney pela Justiça, que se concentra nos direitos legais para aqueles alvos de governos opressivos, rastreando o dinheiro de abusadores de direitos humanos e aqueles que se beneficiam de crimes de guerra.

"Nós nos inspiramos na nova geração que desafia a injustiça suas comunidades, uma nova geração que não aceita o status quo", disse o ator um discurso de aceitação de prêmios há dois anos.

Mas a intervenção de Clooney vem com potenciais custos. Os Biden, como os Clinton e os Obamas, podem ver benefícios se relacionar com celebridades, mas a intersecção de entretenimento e política, e o dinheiro e ideologias que a sustentam, é repulsiva para muitos fora dos enclaves político-entretenimento. Em eco de Trump, Biden agora diz que o crescente coro contra ele vem de membros "das elites", apesar do mau timing da primeira-dama Dr. Jill Biden aparecendo na capa da edição de agosto da *US Vogue*.

A tradição de endossos políticos de celebridades remonta a Frank Sinatra, que organizou seus amigos, o Rat Pack, para fazer campanha para John F Kennedy. Duas décadas depois,

desentendimentos sobre Ronald Reagan forçaram celebridades a escolher que lado pertenciam. "Isso é onde ainda estamos", explica o estrategista democrata veterano Hank Sheinkopf. "As celebridades se vêem como uma parte importante da operação de arrecadação de fundos e baseada em pensamentos democratas, o que muitos americanos não concordariam."

Sheinkopf diz que a luta sobre o futuro de Biden é tão sobre o futuro do Partido Democrata quanto é sobre a saúde de Biden – e a intervenção de Clooney fará os republicanos maga lutarem mais por o candidato Trump.

"Democratas são o partido das elites, apesar de verem a si mesmos como o partido dos não-elites", diz ele. Independentemente de quem esteja escrevendo os cheques – celebridades de Hollywood ou um industrialista texano da direita – "o que todas as elites querem é um partido que faça o que elas querem porque elas pensam que está certo".

"Mas isso não é quem Joe Biden é. Ele representa a velha esquerda pró-união, quase sem preconceitos, mas isso não é quem os operadores por trás das cenas são", adiciona.

Peter Bart, ex-editor do bíblia do comércio de Hollywood *Variety*, escreveu uma coluna do *Deadline* que ele tinha "grande respeito pela decisão de Clooney" mas também era uma que "lhe custaria". Ele lembrou de outras estrelas de Hollywood que misturaram política com entretenimento, incluindo Jane Fonda, Charlton Heston e John Wayne.

"Além de danos potenciais à carreira, Clooney deve confrontar doadores que gastaram milhões seu incentivo para apoiar um bilhete que agora renuncia", Bart, de 91 anos, advertiu.

Ele lembrou de uma conversa que teve com Ronald Reagan sobre Nixon. "Eu quero que as pessoas gostem de mim, mesmo os eleitores que votam contra mim", disse Reagan a ele. "Nixon parece não se importar, mas ainda sou um ator."

No entanto, a intervenção de Clooney o expôs à crítica. O progressista esquerdo e os eleitores afro-americanos, dois blocos de eleitores que Biden está cortejando para solidificar seu apoio, criticaram o ator por assumir uma posição concedida a ele por ser famoso, branco e macho.

Outros implicaram que as perspectivas são diferentes da janela de um jato Gulfstream voando entre casas Los Angeles, Inglaterra, França e Itália. (Além de ser um ator bem-sucedido, conhecido por brincadeiras com amigos, Clooney e seu parceiro Rande Gerber, marido de Cindy Crawford, dividiram até R\$1bn da venda de sua marca de tequila Casamigos.)

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bonus vaidebet

Palavras-chave: **bonus vaidebet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-26